

TOMADA DE POSSE DO CONSELHO DE DIREÇÃO

28 de setembro de 2024

Exmo. e Reverendíssimo Senhor D. José Cordeiro, Arcebispo Metropolitano de Braga e Patrono do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa,

Exma. Senhora Professora Doutora Isabel Capelo Gil, Magnífica Reitora da Universidade Católica Portuguesa,

Rev. P. António Ary, Representante do P. Miguel Almeida, SJ, Superior Provincial da Província Portuguesa da Companhia de Jesus e Vice-Chanceler Delegado da Universidade Católica Portuguesa,

Exmo. Senhor Professor Doutor Rui Vieira de Castro, Magnífico Reitor da Universidade do Minho,

Exmo. Senhor Professor Doutor Paulo Jorge Ferreira, Magnífico Reitor da Universidade da Aveiro,

Exmo. Senhor Professor Doutor José Sílvio Moreira Fernandes, Magnífico Reitor da Universidade da Madeira,

Exmo. Senhor Prof. Doutor João Duque, Pró-Reitor para o Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa,

Rev. P. Prof. Doutor Luís Miguel Figueiredo Rodrigues, Vice-Diretor da Faculdade de Teologia,

Exmo. P. Prof. José Manuel Lopes, Diretor cessante da FFCS,

Ex.mos Presidentes das Associações de Estudantes e de ex-alunos (AEFFCS e AEFACTEO),

Rev. Padre António Valério, Diretor do Colégio das Caldinhas,

Exmo. Sr. Dr. Valmir Delfes, Diretor do Centro Académico de Braga,

Excelentíssimos Representantes das autoridades Religiosas, Militares e Cívicas,

Estimados Amigos e Benfeitores da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais e da Universidade Católica Portuguesa,

Senhores Professores, Investigadores e Colaboradores,

Estimados alunos e alunas,

Minhas senhoras e meus senhores,

O início de um novo ciclo na liderança da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (FFCS) convida-nos a olhar o futuro com confiança e renovada esperança. A FFCS é herdeira de uma tradição de excelência académica na área da filosofia e das humanidades. Ao longo das últimas duas décadas, alargou a sua ação às ciências sociais e humanas e também às ciências de dados e da computação, continuando a afirmar-se como uma instituição universitária de referência no contexto académico português. A FFCS está sediada numa das regiões mais jovens e dinâmicas do nosso país, onde a presença da Universidade Católica pode seguramente ser reforçada. A FFCS conta com muitos amigos e insere-se numa extraordinária rede de relações com instituições e empresas da Região Norte de Portugal. Muitos dos seus representantes estão aqui presentes. Sabem que podem contar connosco. Não duvidamos que podemos contar convosco.

Permitam-me que comece por dirigir uma palavra de enorme apreço e sentida gratidão ao P. José Lopes, companheiro jesuíta e Diretor cessante da FFCS. Sei que estas minhas palavras dão voz aos sentimentos de toda a nossa comunidade académica. Durante seis anos, o P. José Lopes serviu a FFCS com extraordinária dedicação, humildade, abnegação e sentido de justiça. Ao longo do seu mandato como Diretor, o P. José Lopes ofereceu todo o seu tempo e energia ao serviço da Faculdade. Não faltaram desafios e obstáculos, como sempre acontece com quem se dispõe a servir. O P. José Lopes soube ultrapassá-los com um inquebrantável sentido de esperança e sem deixar ninguém para trás. Deixa-nos como legado uma comunidade académica mais coesa, mais humana e mais fiel à sua vocação enquanto instituição universitária da Companhia de Jesus. P. José Lopes, bem-haja! Dirijo, também, uma palavra de gratidão aos membros da Direção

cessante: o P. Álvaro Balsas, até agora Diretor-Adjunto, a Professora Carla Pinto Cardoso e os Professores João Amadeu Carvalho da Silva e Paulo Dias. Foi para mim um enorme privilégio e uma marcante experiência de aprendizagem fazer parte de uma equipa dedicada e competente, que soube abrir caminhos de futuro para a nossa Faculdade. Muito obrigado!

Há vários anos, quando estudava Teologia no Boston College, uma das mais prestigiadas instituições universitárias da Companhia de Jesus nos Estados Unidos da América, tive a oportunidade de participar numa conferência proferida pelo seu ainda Presidente, o Padre Jesuíta William Leahy. No final da intervenção, um aluno perguntou-lhe qual era a sua estratégia para o Boston College. Com uma desarmante simplicidade, o Fr. Leahy respondeu: o Boston College é uma Universidade. É uma Universidade Católica. E é uma Universidade Jesuíta.

Como sempre acontece nestas ocasiões, são muitos os que me têm perguntado pela minha estratégia para a FFCS. Talvez seja ainda demasiado cedo para apresentar uma estratégia que, aliás, não poderei definir sozinho. É uma tarefa, sem dúvida, importante, mas que deve envolver toda a comunidade académica. Estou convicto, no entanto, de que a resposta aparentemente óbvia do Fr. Leahy pode iluminar o discernimento a que somos chamados.

Primeiro, a FFCS é uma instituição Universitária e terá futuro na medida em que for capaz de promover a excelência na investigação e no ensino. Ao longo dos últimos anos, o Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos – CEFH deu um contributo muito valioso para a promoção de uma cultura de investigação. Precisamos de fazer mais, consolidando o seu lugar no panorama científico nacional e projetando-o, progressivamente, como referência internacional ao nível da investigação interdisciplinar sobre a Pessoa Humana, na sua interação com a natureza e a sociedade. Ao nível do ensino, a FFCS dispõe de um corpo docente jovem, qualificado, generoso e audaz. Não duvido, por isso, de que poderá oferecer um contributo importante não só para o avanço da ciência, mas também na resposta aos exigentes desafios que as sociedades contemporâneas enfrentam. Os nossos alunos reconhecem nos nossos docentes mestres competentes e dedicados, verdadeiramente capazes de um acompanhamento personalizado e integral. Mas também aqui precisamos fazer mais. A dimensão da FFCS possibilita a implementação de inovações pedagógicas que não podemos adiar.

Segundo, a FFCS existe como Faculdade de uma Universidade Católica, a Universidade Católica Portuguesa. Desejamos que a FFCS seja verdadeiramente católica, nos diferentes sentidos que esta palavra evoca. Católica porque universal, é atenta ao mundo e aos seus desafios, assim como aberta a todos os que buscam a verdade com liberdade, sinceridade e paixão. Católica porque é servidora da missão da Igreja, que tem como vocação refletir o esplendor da luz de Cristo, como se lê no lema da FFCS: *In Splendore Lucis Vestrae*. Católica, também, porque deseja aprofundar a sua pertença a um corpo que a partir dela nasceu, a Universidade Católica Portuguesa.

Terceiro, a identidade e a missão da FFCS não podem compreender-se se perdermos de vista a sua relação vital com a Companhia de Jesus. A FFCS é, simultaneamente, uma Faculdade da Universidade Católica Portuguesa, a sua primeira Faculdade, e uma obra marcante da Companhia de Jesus em Portugal. Uma das mais importantes tarefas da nova Direção consiste, justamente, em cuidar e aprofundar a identidade jesuíta da FFCS. Esta identidade é, porventura, o que a Faculdade tem de mais valioso para oferecer tanto à UCP como à Igreja e à sociedade portuguesas. Atualmente, a FFCS integra uma das mais significativas redes internacionais de universidades: a IAJU (*International Association of Jesuit Universities*), que agrega quase duzentas universidades espalhadas pelos cinco continentes. A FFCS integra, também, a Kircher Network e a UNIJES, que são, respetivamente, as redes europeia e espanhola de universidades jesuítas. A participação ativa nestas redes oferece à FFCS e à UCP valiosas oportunidades de internacionalização ao nível da investigação, do ensino e também da formação de docentes e colaboradores. A promoção da identidade jesuítica da FFCS passa, naturalmente, pela assimilação dos princípios e práticas da espiritualidade, pedagogia e liderança inacianas. Não basta usar a expressão «pedagogia inaciana». É fundamental que o modo de proceder inaciano, em especial a *cura personalis*, oriente e inspire as nossas decisões e práticas. É urgente, por outro lado, fortalecer a relação da FFCS com as diferentes obras da Companhia de Jesus em Portugal, nomeadamente, nos setores educativos e social. Na verdade, a melhor forma de aprofundar a identidade jesuíta da Faculdade consiste em fortalecer os laços com a Companhia de Jesus e as suas diferentes obras.

Por outro lado, a FFCS não existe como instituição isolada: integra uma das mais prestigiadas universidades portuguesas, a Universidade Católica Portuguesa, que confere à FFCS um alcance nacional e internacional. Ao longo de quase seis décadas, a UCP tem-

se afirmado pela sua excelência, formando líderes para a sociedade e para o mundo. Como instituição cada vez mais global e, ao mesmo tempo, intimamente implicada com os contextos onde se insere, a UCP tem em Braga oportunidades de desenvolvimento ímpares. Implantada numa região do país e da Europa que se distingue pelo seu dinamismo, inovação e criatividade, a FFCS tem todas as condições para consolidar o seu contributo para o desenvolvimento da região e das suas gentes. Neste caminho, sabemos que podemos contar com o apoio e a amizade da Senhora Reitora, cuja confiança agradecemos. Ao iniciar o meu mandato como Diretor da FFCS, tenho consciência de que me é confiada uma missão ao mesmo tempo desafiadora e exigente. Sei que não faltarão dificuldades e obstáculos. Dificuldades e obstáculos que não enfrentarei sozinho. Sei que posso contar com colaboradores dedicados, que servem com entusiasmo a missão da UCP. No Conselho de Direção, será um privilégio trabalhar com uma equipa jovem, competente e criativa, que será, sem dúvida, capaz de levar por diante as reformas de que a instituição precisa. Senhores Professores Paulo Dias, Berta Maia, Catarina Vieira da Silva, João Amadeu Carvalho da Silva e Simone Petrella, muito obrigado por terem aceite o desafio de servir a FFCS como membros do Conselho de Direção.

Permitam-me, finalmente, saudar a Prof.^a Raquel Matos, Diretora da Faculdade de Educação e Psicologia, do Centro Regional do Porto, que hoje toma posse. Desejamos as maiores felicidades para o próximo mandato. Sabemos que não faltarão oportunidades para colaborarmos em projetos comuns e aprofundarmos os laços de amizade que nos unem.

Termino fazendo eco, mais uma vez, das palavras do Papa Francisco na sua visita à Universidade Católica Portuguesa, há pouco mais de um ano:

Amigos, permiti que vos diga: procurai e arriscaí. Neste momento histórico, os desafios são enormes, os gemidos dolorosos: estamos a viver uma terceira guerra mundial feita aos pedaços. Mas abracemos o risco de pensar que não estamos numa agonia, mas num parto; não no fim, mas no início dum grande espetáculo. E é precisa coragem para pensar assim. Por isso sede protagonistas duma «nova coreografia» que coloque no centro a pessoa humana, sede coreógrafos da dança da vida.

Muito obrigado!